

Liberdade **A**inda

Que



Tardia

MÁRTIR DA INDEPENDÊNCIA
DEPOSITOU
ESPERANÇA NO FUTURO,
E DISSE CONVICTO:
"SE DEZ VIDAS EU TIVESSE,
DEZ VIDAS EU DARIA".

Ou
Ficar
a
Pátria
Livre
Ou



D. Pedro

I Imperador do Brasil.

MORRER **P**ELO **B**RASIL

Opala choca-se com carreta

e JK encontra a morte



— A morte de Juscelino Kubitschek encerra uma das carreiras políticas mais extraordinárias da história do Brasil. Juscelino, ao meu ver, foi um homem superior aos seus próprios defeitos. Maior do que os seus erros. Fiz oposição a ele, pois estava na vida pública, e, por isso, posso dizer: era um homem que se caracterizava pela cordialidade e por uma imensa e poderosa imaginação. Tinha a sua maneira de servir ao que considerava uma espécie de predestinação da sua vida. Veio das camadas mais humildes do povo brasileiro, com o qual tinha profundas afinidades e semelhanças, defeitos e qualidades. Mas era, sobretudo, marcado por essa característica da Nação brasileira: a cordialidade. Acredito que ele ti-

vesse adversários, mas não creio que tivesse inimigos. Por isso mesmo pôde ser seu amigo, e é como seu amigo, seu concidadão, que me emociona profundamente a morte desse homem. Em todo caso, ouvi dizer quando nos encontramos em Lisboa, no seu exílio, que tinha horror à idéia de morrer na cama. Morreu na estrada, como um homem desbravador, como um homem de imaginação que o fazia voar e percorrer os imensos caminhos do país onde nasceu, que habitou, que ajudou a desbravar e a construir à sua maneira com uma poderosa imaginação e contagiante cordialidade. A sua marca, sua característica, foi a tolerância. Até o ponto do excesso. Mas a tolerância, sobretudo, na sua forma mais cristã, a de uma grande humildade de coração e a de um grande respeito pela inteligência.

CARLOS LACERDA



CRISTÃO CONSCIENTE E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA (cic)

Bauru — Segundo Dom Cândido Padin, Bispo de Bauru, São Paulo, os pronunciamentos do Episcopado Nacional sobre a participação política de todo o cristão não surgiram "agora apenas, por causa do ano eleitoral que atravessamos, mas como uma decorrência de toda a renovação que a Igreja está imprimindo à atuação dos seus membros". Escrevendo aos seus diocesanos, lembra que "a participação política não se realiza apenas, e nem principalmente, pelas eleições, mas por uma vivência pessoal marcada pelo compromisso com as necessárias transformações sociais. Contudo, a realização de eleições constitui um dos momentos propícios para a demonstração efetiva desse compromisso". Quanto à escolha de candidatos, diz que o importante é "conhecer quais as suas idéias sobre a própria ordem social e política e suas principais opções".

**VEJA
HONROSO
TELEGRAMA
NA ÚLTIMA PAGINA**

SETE DE SETEMBRO

É a festa do Brasil.

Por toda a parte ecoam marchas, cantos, bandeiras alegrem as ruas. HÁ DESFILES. As escolas organizam sessões cívicas. Os jornais e a TV comentam o acontecimento. Nas igrejas, fazemos orações pela Pátria. É a festa do Brasil.

É então hora de cada um de nós pensar como vai seu compromisso com a história do Brasil, seu compromisso com a construção da Independência de nossa Pátria.

Será que cada um de nós, na prática da vida, está sabendo conjugar "construir a independência do Brasil"? Não no passado nem no futuro, mas no presente.

"Eu construo a independência do Brasil.

Você constrói a independência do Brasil.

Ele constrói a independência do Brasil.

Nós construímos a independência do Brasil.

Vocês constroem a independência do Brasil.

Eles constroem a independência do Brasil."

Será que cada um de nós pode falar isso sem mentir?

A independência do Brasil não foi um grito bonito de "independência ou morte" ecoado às "margens plácidas do Ipiranga". Ela é a própria história do Brasil chamando por nós dia-a-dia.

A independência do Brasil é mutirão. Tarefa comum que precisa da participação consciente e responsável de cada um de nós. Da participação de cada um como pessoa única, original, que nunca mais se repete.

Minha participação na construção da independência do Brasil tem que trazer a marca de minha personalidade, o jeito de minha história, a medida de minha possibilidade e limitações pessoais.

A participação da criança que está aprendendo a escrever BRASIL tem jeito de criança aprendendo a viver BRASIL. A participação do motorista de caminhão percorrendo BRs devia ter o jeito responsável de quem transporta esperança e desenvolvimento.

7 de Setembro vem cada ano interpelar-nos: como você está vivendo seu direito e dever de ser brasileiro?

(Do "Suplemento Litúrgico" da Diocese de Itabira.)

A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941
Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju — Se
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro
Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 482 — Propriá-Se.
Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3ª FASE - nº 612 - PROPRIÁ - SE - 7 de SETEMBRO DE 1976

Instituto Histórico Geográfico
Rua Itabaianinha
49.000 - ARACAJU - SE



A CLASSE OPERÁRIA NO BRASIL E SUA HISTÓRIA

A história tem sido escrita — e nos tem sido ensinada — na base das personalidades e dos vultos que nela se destacam das instituições que nela prevalecem. Na História do Brasil, são os reis de Portugal, as capitãncias hereditárias, os governadores gerais, as bandeiras... Mas a vida, os sofrimentos, as lutas do índio, dos escravos, dos homens da terra, dos artesãos, quem se lembra de estudá-las? O mesmo se diga a respeito da história da Igreja: estudiosos se consagraram e se consagram aos fatos históricos relativos aos bispos e dioceses, ao sistema do padroado, à companhia de Jesus e aos missionários franciscanos e capuchinhos. Mas quem se interessa em conhecer de perto como foi a vida religiosa dos nossos índios e escravos africanos, do pobre lavrador ou do simples artesão?

No domínio da História do Brasil, Capistrano de Abreu foi um pioneiro nesse último sentido ao iniciar o estudo dos "Antigos caminhos e povoadamentos do Brasil." Hoje já temos uma série de trabalhos de valor consagrados à vida, aos costumes, às lutas e sofrimentos dos índios e dos escravos.

Recentemente, um grupo de operários católicos e de sacerdotes sentiu a necessidade, até mesmo em vista de uma ação mais eficaz junto aos companheiros de trabalho, de redigir — para os operários — uma história da classe operária no Brasil. Um primeiro caderno saiu há pouco; vai da descoberta do País em 1500 até a libertação dos escravos em 1888. É um pequeno volume, de quase 50 páginas, com uma original diagramação destinada a facilitar a leitura para aqueles — como a maioria dos operários brasileiros — que têm pouco estudo e estão pouco habituados a ler.

Na verdade, "até o início do século passado não existiam no Brasil organizações operárias, pois a própria classe operária não havia nascido, como vimos", nos lembram os autores. E prosseguem: "até essa época, existiam apenas as "corporações" dos artesãos livres, que se pareciam mais com irmandades religiosas, e não tinham o sentido de luta social nem de defender os interesses dos trabalhadores contra os interesses dos ricos e poderosos. Porém, a classe operária, quando apareceu, ainda recém-nascida e pequena, já começou a sentir a necessidade de união e de luta de seus membros, para defender-se da exploração e das duras condições de vida e

Batalhemos Pela Paz

Apesar de a ONU nem sempre ser vitoriosa em suas gestões de paz, vem mantendo certo equilíbrio entre os estados que lhe integram os quadros. Verifica-se infelizmente que as perspectivas nem sempre são animadoras, e favoráveis ao panorama internacional. Sempre de apreensões e incertezas é a situação mundial. Problemas relevantes não foram até o momento resolvidos pela diplomacia da ONU, por mais que tente fazê-lo, o que põe em se-

rio e constante perigo a nobre causa da paz.

Em permanente divergência, às vezes atenuada, mas sempre conflitante, vivem as nações capitalistas e comunistas. Haverá ainda sólida ponte que aproxime os regimes de Washington, de Moscou e de Pequim? Reaproximar-se-á a China da Rússia ou se agravarão ainda mais os antagonismos que as separam? Haverá uma nova guerra mundial? Permanecerá a URSS no deliberado propósito de desrespeitar o direito de autodeterminação dos países satélites? O Pentágono com a ajuda da CIA irá continuando a manter suas pretensões de hegemonia, através do imperialismo econômico? Que destino o futuro nos aguarda?

São perguntas constantes que correm em todos os lábios e inquietam todos os espíritos, mas que só poderão ser cabalmente respondidas pelos dirigentes das nações. Enquanto voltam à baila propostas de limitações das armas nucleares e de desarmamento geral, entregam-se alguns à triste e inglória tarefa de descobrir novos e mais poderosos enge-

nhos de guerra. Deveriam eles empregar melhormente o precioso tempo em missões de paz em benefício de toda a humanidade, ouvindo sempre os conselhos e advertências do Papa Paulo VI.

Batalhemos todos pelo advento da fraternidade entre todos os povos. E pela implantação da justiça social em todo o mundo.

ANTONIO

CONDE DIAS

de trabalho a que os obrigavam os capitalistas... tanto mais que os operários tiveram que lutar muito... (pois) já em 1834, o Governo do Brasil, que defendia os interesses dos grandes proprietários, já havia feito uma lei que proibia qualquer associação de trabalhadores, porque tinha medo da força dos operários unidos..." (pp. 37/8).

Indispensável para todo e qualquer agente de pastoral engajado no setor operário, esta publicação é valiosa para o cristão consciente, seja ele quem for, pois necessita alcançar uma visão realista da história que faz jus às lutas e aos sofrimentos dos oprimidos.

R. D.

Padre Denis, analisa com muito discernimento, o grave problema do aborto

O embrião é gente

VOZ DO PARANA

Pe. Denis Quilty, C. S. S. R.

de 15 a 21 de agosto de 1976

Na batalha contra o aborto provocado, nós que defendemos os direitos do embrião, frequentemente, somos alvos dum cinismo sem cabimento. O sarcasmo dos "experts" quer jogar a gente no rol de palhaço. Assim, já ouvi, "O Sr. não é médico (geralmente quem fala também não o é)" e daí, eu devo calar a boca. Isso não. Não preciso ser médico para compreender determinados fatos biológicos e o fato de que o embrião é gente, é fato biológico, comprovado. Nesse caso aplica-se o sábio adágio do bom povo: "Não há pior cego do que aquele que não quer ver".

MÉDICO FAMOSO

Para falar a verdade, não sou médico, mas hoje vou citar um médico de fama mundial. Vou citar o Sir (Inglês) Dr. William Liley. Dr. Liley foi o primeiro médico no mundo a dar uma transfusão de sangue a um nenê dentro do seio de sua mãe. Esse médico, de alto conceito profissional, diz para todo o mundo ouvir, que o embrião é mesmo um ser humano desde o primeiro momento de concepção. Não resta a menor dúvida.

Dr. Liley escreveu recentemente: "dentro de UMA HORA depois que o esperma penetra o ovo, os núcleos das duas células já fundiram-se e as instruções genéticas do pai já se encontram com as instruções completas da mãe para estabelecer um plano completo: o futuro de uma nova pessoa." Dr.

Liley escreveu isso num artigo "A Humanidade do Embrião" para a "Sociedade para a proteção das crianças ainda não nascidas." Dr. Liley é catedrático de Fisiologia pré-natal no Hospital Nacional para Senhoras, de Auckland, Nova Zelândia.

FATOS CIENTÍFICOS

Dr. Liley, traçou vários estágios no desenvolvimento do feto, assim...

- 1) até o 25.º dia o coração, que está se desenvolvendo começa a bater.
- 2) Até o 30.º dia o feto tem um cérebro de proporções claras, e olhos, ouvidos, boca, rins, fígado, o cordão umbilical e um coração bombeando o sangue que o embrião mesmo produz.
- 3) Até o 45.º dia, o esqueleto

do bebê está completo (em cartilagem não osso) os botões dos dentes de leite aparecem, e o nenê faz seus primeiros movimentos dos membros e do corpo.

- 4) Até o 63.º dia o nenê agarra-se a um objeto colocado na mão e até cerra o punho.
- 5) Durante o tempo de incubação, o nenê ainda não nascido dorme e se acorda. Chupa o dedo e soluça. Fica enjoado com sinais repetidos, mas pode ser condicionado por um primeiro sinal a aceitar um outro sinal.

CONCLUSÃO LÓGICA

O que acabo de citar do Dr. Liley, como ele mesmo afirma, "é o feto que nós cuidamos na obstétrica moderna, o mesmo

nenê que cuidamos antes e depois do parto, que ANTES DE NASCER pode ficar doente, e necessita do diagnóstico como qualquer outro doente. Este é o mesmo feto, cuja existência e identidade são ignoradas maliciosamente, ou enérgicamente negado pelos elementos em favor do aborto provocado".

Palavra de médico! Por isso, sugeria que cortasse este artigo de hoje, e que o guardasse para futura referência quando alguém começa a fingir que você nada sabe por não ser médico. Pode citar não só um médico qualquer, mas um médico de renome internacional: Dr. Sir. William Liley... o provar mais uma vez como já ouviu... "tamanho não é documento!"

Embrião é gente, sim senhor!

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO
Venda em grossa e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. a seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rédis, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN"; esteques de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA!

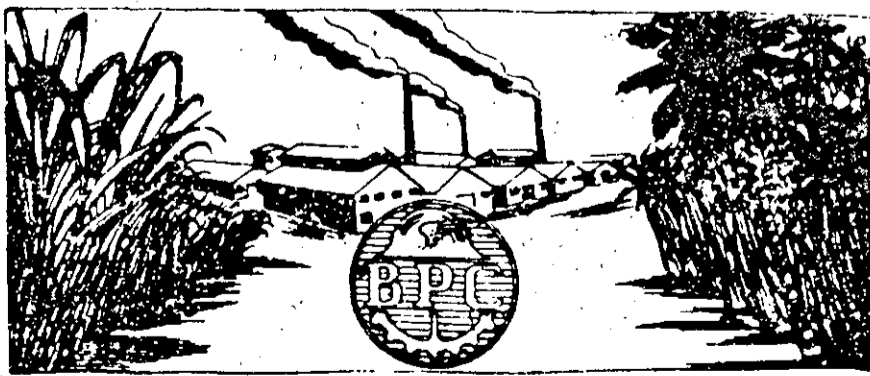
Não pense, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRACA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA
49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

LEIA E ASSINE "A DEFESA"

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274
Telefones: CRÉDITO
ARACAJU — SERGIPE
AGÊNCIAS
URUBAMA "SUA ROÇA"
RUA STA. ROSA, 66
ARACAJU

ITAMBAMA — SERGIPE
LUGO BANTO ANTÔNIO, 8
PROPIRIA — SERGIPE

ESTÂNCIA — SERGIPE
Praça 24 de Outubro, 8/8

AV. AUGUSTO MAYNARD, 168
ARACAJU — SERGIPE
AV. CORONEL LOICOLA, 87

LIVROS

VOCACÃO FRANCISCANA
L. I. de Aspurz, O.F.M.Cap.
Coleção CEFEPAL nº 6
276 p. — Cr\$ 45,00



VOCACÃO
FRANCISCANA

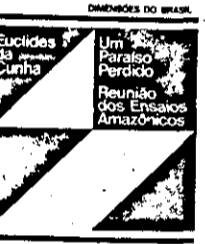
VIVENÇAS DO POVO DE DEUS
Jocy Rodrigues
48 p. — Cr\$ 10,00



MÃE AMOR
Rose Marie Muraro
64 p. — Cr\$ 15,00



UM PARAÍSO PERDIDO
Reunião de Estudos Amazônicos
Euclides da Cunha
Coleção Dimensões do Brasil/1



MICRINHO EVANGELHO ILUSTRADO
Waldemar Schweitzer
64 p. — Cr\$ 12,00



CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
Silviano Santiago
Coleção Poetas Modernos do Brasil nº 4
192 p. — Cr\$ 35,00



Uma Bíblia fácil, que qualquer um entende.
Cardeal Dom Paulo Evaristo, no prefácio, diz:



— "BÍBLIA POPULAR" é o que Deus quer que a Bíblia seja:
— Mensagem de VIDA."

Contém 20 Mapas
40 Testes e 100 Meditações que ensinam como VIVER a Bíblia.

Já está nas Igrejas e nas livrarias.

Custa: — Cr\$ 38,00.

A capa é em fotocolor.

Editada e divulgada pelo CENTRO BÍBLICO CATÓLICO
Caixa Postal 50.500 - 0.1000 São Paulo - S.P.

Fone: 228-73-63

Interurbano DDD: 011-228-73-63

Dia Nacional da Bíblia: 26 de setembro



BÍBLIA E COMUNIDADE HUMANA

A Bíblia é a "HISTÓRIA" de um povo. A história de uma comunidade humana a qual Deus se descobre, se revela. É Inspirada por Deus.

Deus não somente revela a si mesmo como Senhor do universo, Senhor da História, como princípio e fim de todas as coisas. Ele revela ao próprio Homem a sua origem, o seu destino e o sentido de sua caminhada, conduzindo-o através de uma Aliança de Amor à partilha da sua própria plenitude.

A Revelação atingiu a sua culminância em Cristo. Ele é, ao mesmo tempo, a revelação perfeita do Deus de Amor infinito: PAI. E a total revelação do Homem segundo a vontade de Deus: Filho, com relação ao próprio Deus: Irmão, com relação aos outros, e senhor com relação às coisas.

A Bíblia é, pois, a Palavra de Deus sobre a comunidade humana total. Ela nos dá a conhecer o verdadeiro alicerce da comunhão universal de todos os homens: a PATERNIDADE divina, o verdadeiro vínculo dessa comunhão: a fraternidade. E o derradeiro destino da família humana: a perfeita e eterna comunhão na plenitude do próprio Deus.

A Sagrada Escritura é, portanto, radicalmente comunitária: É a Palavra de Deus dirigida a uma comunidade, sendo a sua finalidade a preparação da comunidade definitiva dos filhos de Deus. Preparação que se concretiza na filiação divina e na fraternidade universal.

Aproximar-se da Bíblia com atitude individualista é violentá-la. Nem a sua interpretação, nem os frutos que dela se tirem, podem conduzir ao individualismo. A interpretação será confiada a uma comunidade orgânica: a Igreja. Os frutos têm de conduzir ao "Sede um como o Pai e Eu somos UM", segundo a vontade do Senhor Jesus, cujo Novo Mandamento pede: Amai-vos uns aos outros assim como Eu vos amei".

A Bíblia e o livro da COMUNIDADE e para a comunidade dos filhos de Deus! Que o espírito do Senhor nos conduza, em Cristo, pela sua palavra a ser: verdadeiramente filhos com relação a Deus, verdadeiramente irmãos com relação aos outros, verdadeiramente senhores com relação às coisas.

("O FATO".)

SÓ COMUNGA O CRISTO QUEM COMUNGA COM O IRMÃO

O Evangelho sempre nos mostra que tem gente que procura Jesus apenas para encher a barriga. Quer apenas tirar proveito de Jesus e da Igreja, mas não quer mudar de vida. Como o sujeito que todo domingo comunga na missa. É o maior papa-hóstias da paróquia. Mas durante a semana não comunga com a comunidade do lugar onde mora, e nem vê a face de Deus no rosto de sua mulher. Este é capaz de tirar o pedaço de pão da boca do pobre para não ter que dar uma fatia de sua leitoa.

Era assim que fazia seu Desonestino. Vivía rezando, lia a Bíblia, ia à igreja, porque queria Cristo a seu serviço. Abriu uma venda e convidou Deus para sócio: "Olha, Senhor, se neste mês a venda der muito lucro, prometo que subo à Penha com uma pedra na cabeça." — Só cumpria promessa depois que Deus fazia suas vontades. Ele resolveu ser candidato a vereador e chamou Deus para ser seu cabo-eleitoral: queria enganar os eleitores com o nome de Deus e cara de anjo. Mas o povo, que não é nada bobo, viu logo qual era a do Desonestino...

Seu Firmeza já é diferente. Ele sempre diz: "Não procuro Cristo para que ele faça as minhas vontades. Vontade que a gente tem, é a gente mesmo que faz. O que importa é a gente fazer a vontade de Deus."

Um dia dona Felícia ia indo pra missa e viu seu Firmeza misturando cimento: "Como é, compadre! Trabalhando no domingo? Nem vai mais à missa?" Ele respondeu: "Ora, comadre, hoje minha comunhão é aqui, ajudando a construir o barraco dessa família. De que vale comungar Jesus na hóstia se a gente não comunga com os irmãos na vida?"

O falso cristão é como Desonestino: só pensa em si mesmo. Faz da religião um ganha-pão e um quebra-galho. — O verdadeiro cristão é como seu Firmeza: serve a Deus servindo aos outros. Comunga na vida para comungar na igreja.

- Na nossa comunidade tem muita gente como Desonestino?
- Quem aqui pode ser comparado ao seu Firmeza?
- É só na missa que a gente comunga o Cristo na vida?
- Para que Cristo se tornou nosso pão? **BOLETIM "CAMINHADA"**



Feminismo

as Múltiplas são as desgraças sociais em nossos dias e entre elas está o feminismo mal entendido.

Das participantes desse movimento umas alegam que o homem abafou sua liberdade, deixando-as em plano inferior, com o que elas não concordam.

Outras dizem que ele se acostumou a tê-las em casa para afazeres e obrigações enquanto que ele, após seu trabalho, emprega o tempo a se divertir com os amigos, frequentando clubes e outros locais de lazer.

Apesar de tudo, não há razão para a mulher cobrar vingança, por intermédio de tal movimento.

Agora, tudo parece bem, mas, oficializada um dia essa idéia, veremos multiplicarem-se os escândalos, as decepções, e aparecerem novos desajustes, como tem acontecido com o divórcio e o desquite.

Pensando-se primeiramente em anular ou corrigir o erro procedendo do sexo forte, através de uma análise minuciosa e bem planejada, talvez haja maiores possibilidades de uma solução adequada para o caso que, através de leis e mais leis que visem a assegurar tais direitos, leis que, como sempre, nem serão cumpridas.

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA LIMA.

PADRE MORREU DEFENDENDO ÍNDIOS

ÍNDIO MORREU

DEFENDENDO

PADRE



A Catedral de Goiânia, viveu um dos grandes momentos de nossa história, à noite de 25 de julho-76. Três Bispos e 20 Padres concelebraram a Missa pelo Pe. Rudolf Lukembein, SDB e pelo Índio Simão Cristino, assassinados no dia 15 de julho, em Meruri (MT), por um grupo de fazendeiros. A cerimônia, das mais comoventes, foi participada pelos fiéis que lotaram a Igreja Mãe da Arquidiocese, entre eles os Missionários, religiosas e leigos que realizam nesta Capital o Encontro do CIMI:

O Arcebispo presidiu a Cerimônia Eucarística. Dom Pedro Casaldáliga, Bispo de São Félix do Araguaia e intrépido apóstolo dos Índios e peões da região, dirigiu as cerimônias. Dom Tomás Balduino, Bispo de Goiás e Presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), na

homília, mostrou, à luz do Evangelho, qual deve ser a atitude cristã diante da situação aflitiva em que se encontra a população indígena do Brasil, ameaçada de extinção pela fúria dos que desconhecem a nossa história e desrespeitam os valores humanos, em troca de fugazes riquezas materiais e do extermínio da raça pacífica e valorosa que construiu os alicerces da Nação Brasileira.

NOVAS ESPERANÇAS

Dentro de poucos dias serão realizadas eleições municipais em todo o país. São mais de 4.000 municípios, onde haverá renovação de seus administradores executivos, bem como dos novos componentes das Câmaras Legislativas. Naturalmente, essas eleições são mais de perto interessadas às próprias comunidades.

Sendo os candidatos todos bem conhecidos, nos seus municípios, torna-se, por isso mesmo, mais fácil a escolha dos melhores, mormente quando os candidatos são filhos da terra.

Essa qualidade, segundo a opinião de um moderado e antigo político municipalista, é considerada - uma esperança.

Talvez por experiência ou desencanto, com base em administrações de alguns edis, que não eram filhos da terra e não corresponderam às expectativas.

Dai porque as suas preferências de hoje estão voltadas para os candidatos locais.

Mas o certo é que, filhos ou não da terra, espera-se que a escolha recaia em candidatos com vivência ligada à vida do povo e que saibam administrar a coisa pública sem discriminações partidárias ou preconceituosas.

O Governo municipal e o povo, as classes produtoras, as classes trabalhadoras urbanas e camponesas, como também os estudantes, todos unidos em prol do desenvolvimento integral do homem e da comunidade.

Essa é a verdadeira esperança.

Telegrama

MOMENTO EM QUE SE REALIZAM COMEMORAÇÕES ALUSIVAS 25 ANOS FUNDAÇÃO DESSE ESTABELECIMENTO DE ENSINO, AGRADECEMOS ATENCIOSAMENTE CONVITE ENVIADO, AO TEMPO EM QUE EXPRESSAMOS EMNEMENTE BISPO, CORPO DOCENTE E DISCENTES VOTOS, CONGRATULAÇÕES PELO SIGNIFICATIVO EVENTO; JOSÉ ROLLEMBERG LEITE, GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE.

Treinamento

Numerosas professoras estaduais, municipais e particulares de Neópolis e adjacências participaram do TREINAMENTO EVANGELIZADOR, realizado, no auditório da Matriz, de 30 de junho à noite até a noite do dia seguinte. Foi dirigido pela Professora Maria de Lourdes Cardoso, responsável pela Catequese na Diocese de Propriá, auxiliada pelo jovem Manoel Luiz Rodrigues de Souza, do 3º Colégio do Diocesano.

Donativo

Dona Maria das Dores Santos (Dona Mocinha) deu a importância de R\$35,00 para as obras de restauração da Catedral. E ela mesma explicou como foi que arranhou a quantia.

Fez um bordado, trabalhando dias a fio, e depois o vendeu, por bom preço. Descontado o que gastou com pano e linha, restaram-lhe R\$35,00, que ela entregou para a Catedral.

Belo exemplo, digno de ser imitado.

O SINDICATO

dos Trabalhadores Rurais de Itabi está convocando todos os seus sócios para as eleições de 31 de outubro, quando serão escolhidos os futuros membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e os Delegados-Representantes. O registro de chapas está sendo feito desde o dia 31 de julho. O Presidente, Antônio Menezes Souza conta com o apoio e o apoio de todos os membros.

Reforma Agrária

"Se não se produzirem mudanças estruturais, com uma redistribuição da renda e da propriedade e reformas fiscais, a maioria dos países em desenvolvimento terão que alcançar um ritmo constante de crescimento anual entre 9 a 12% para erradicar a miséria antes do fim do século."

Esta afirmativa faz parte de documento apresentado pela OIT na Conferência Mundial de Emprego realizada em Genebra, no mês de junho.

Diz, ainda, o Informe que "o problema da pobreza é também um problema de igualdade", pois na maioria dos países em desenvolvimento, a menor parcela da população detém 40% da renda, enquanto outros 40% devem contentar-se com 15% ou menos, cabendo aos 20% restantes apenas 5%.

A criação de empregos produtivos em grande escala possibilitaria o aumento da produção e da produtividade, bem como a melhor distribuição da renda, além de dar ao trabalhador a consciência de estar contribuindo através do seu trabalho, para o desenvolvimento do país. "Em alguns países", afirma, "seria necessário começar por uma reforma agrária que puésse a terra e uma melhoria da renda rural ao alcance dos mais pobres."

(Boletim Informativo da OIT - nº 2 - 26/03/76).

Posto São José

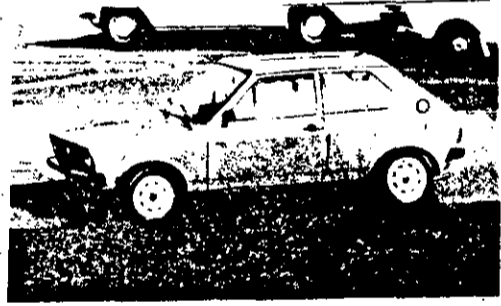
A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina - Óleo Diesel - Lubrificantes
Peças - Acessórios - Lavagens em geral

Serviços de Cortesia:

Troca de Aícos - Calibragem de pneus
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá - BR



RETIRO DO CLERO

O RETIRO DO CLERO, este ano, em Propriá, pode receber os qualificativos de original, sui generis, inédito, impulsionador e sadamente moderno. Clima de intensa oração, um dia de deserto à sombra do grande mangueiral do outro lado do rio, belos cânticos, orações carismáticas, convívio fraternal e alegre, e muitas outras interessantes novidades, tudo, tendo como nota dominante a PRESENÇA DE CRISTO SERVIDOR E SOFREDOR, tornou inesquecível esse ENCONTRO. Padre Alfredo é mesmo um desses profetas que DEUS nos manda, de vez em quando.